



CURSO DE PSICOLOGIA

Zuleica Ogliari

**OS EFEITOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER NOS FAMILIARES CUIDADORES E
AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA**

Santa Cruz do Sul

2020

Zuleica Ogliari

**OS EFEITOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER NOS FAMILIARES CUIDADORES E
AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC para a obtenção do título de Psicóloga.

Orientadora: Dra. Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha.

Santa Cruz do Sul

2020

RESUMO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2019), a doença de Alzheimer é a patologia mais comum do grupo das demências, com representatividade entre 60 e 70% dos casos. Na medida em que a doença evolui, a pessoa necessita de cuidados contínuos aumentando consideravelmente o grau de dependência dela para com os familiares e/ou cuidadores. A tendência é que o doente permaneça sob os cuidados da família, que por sua vez, opta por cuidá-lo em sua casa, o que pode gerar alterações na dinâmica da mesma. Além das mudanças na rotina dos familiares, há influência nos aspectos psicológicos e sociais das pessoas envolvidas, portanto, buscar conhecer a doença e suas repercussões facilita o cuidado para com o doente, bem como a convivência entre os familiares, evitando conflitos e desentendimentos. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da doença de Alzheimer nos familiares cuidadores, e conhecer as possíveis dificuldades vivenciadas pelos mesmos; compreender como a família se reorganiza diante do adoecimento de um familiar e identificar as possíveis intervenções do profissional da Psicologia na atenção a estas famílias. Para tanto, a metodologia utilizada foi a revisão sistemática, sendo que a partir da questão norteadora foi realizada a busca na base de dados no SciELO/Brasil (*Scientific Electronic Library Online/Brasil*), através das seguintes palavras-chave: “Alzheimer e família”, “Alzheimer e cuidadores”, “Psicologia e Alzheimer”. Os resultados evidenciaram que existe uma preocupação entre os autores em relação aos cuidadores do familiar com a doença de Alzheimer, descrevendo as repercussões desta doença no cotidiano familiar e apontando estratégias de enfrentamento. Além disso, foi constatada uma carência de publicações científicas na área da Psicologia bem como em relação às intervenções do psicólogo na qualidade da saúde do cuidador de uma pessoa com a doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer e família, Alzheimer e cuidadores, Psicologia e Alzheimer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA.....	Erro! Indicador não definido.
2.1 Revisão sistemática	Erro! Indicador não definido.
2.2 Base de dados consultados e estratégia de busca	Erro! Indicador não definido.
2.3 Análise dos dados.....	Erro! Indicador não definido.
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Erro! Indicador não definido.
3.1 A doença de Alzheimer.....	Erro! Indicador não definido.
3.2 Diagnóstico da doença de Alzheimer	Erro! Indicador não definido.
3.3 Estágios da doença.....	Erro! Indicador não definido.
3.4 Tratamento.....	Erro! Indicador não definido.
3.5 Os familiares e a pessoa com Alzheimer.....	Erro! Indicador não definido.
3.6 O trabalho do psicólogo no cuidado ao cuidador	Erro! Indicador não definido.
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ..	Erro! Indicador não definido.
4.1 As mudanças no cotidiano e os efeitos da doença de Alzheimer nos familiares cuidadores	Erro! Indicador não definido.
4.2 O trabalho da psicologia: quais as possibilidades?	Erro! Indicador não definido.
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	5

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento enfrentado pelo ser humano não o deixa imune ao surgimento de patologias, entre elas, a doença de Alzheimer destaca-se com grande representatividade no grupo das demências. Constata-se que os primeiros sinais da doença estão relacionados a perdas sutis da memória, acrescidas da desorientação espacial e temporal, sendo que na fase seguinte já é possível identificar o avanço para um déficit mais acentuado de memória, comunicação e incapacidade de realizar tarefas complexas. Por fim, a fase mais grave é caracterizada pelo comprometimento da capacidade funcional, causando aumento da dependência para com os cuidados pessoais. (WHITBOURNE; HALGIN, 2015).

Com a evolução da doença e a redução da autonomia, a pessoa necessita da ajuda de outra pessoa, logo, a tendência é que o doente permaneça sob os cuidados da família, que por sua vez, opta por cuidá-lo em sua casa, favorecendo neste caso a alteração na dinâmica familiar. Além das mudanças na rotina dos familiares, há influência nos aspectos psicológicos e sociais das pessoas envolvidas. Portanto, buscar conhecer a doença e suas repercussões facilita o cuidado para com o doente, bem como a convivência entre os familiares, evitando conflitos e desentendimentos na família.

Nesse sentido, os profissionais da saúde exercem um papel de suma importância tanto no cuidado para com a pessoa com doença de Alzheimer, quanto na atenção aos seus familiares cuidadores. Em relação a isso é importante compreender como o psicólogo pode atuar implementando estratégias de intervenção e apoio junto às equipes de saúde, assim como visando minimizar o sofrimento daqueles que diante do adoecimento de um familiar, como mostram os estudos, alteram seu estilo de vida de tal forma que podem comprometer negativamente a sua saúde física e mental. Neste sentido, justifica-se este estudo pela expectativa de que os resultados possam contribuir para novas investigações e reflexões entre profissionais da área da saúde, familiares e cuidadores bem como a sociedade em geral, tendo em vista que a tendência é aumentar a população idosa elevando os índices de demência, entre elas o Alzheimer.

Levando em conta o exposto, o presente trabalho visa analisar os efeitos da doença de Alzheimer nos familiares cuidadores e as possíveis dificuldades vivenciadas pelos mesmos, buscando compreender como a família se reorganiza diante de um familiar adoecido. Além disso, busca conhecer estratégias que amenizam o sofrimento dos envolvidos no cuidado e as possíveis intervenções do profissional da Psicologia na atenção a estas famílias.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. M. M. *et al.* As repercussões da doença de Alzheimer na vida do cuidador. **Revista de Enfermaem UFPE On line**, Recife, v. 11, n. 2, p. 534-41, fev. 2017. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6126/4a7af20e4f907b18128aa9f17d7cea012c33.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. **Diagnóstico**. São Paulo: ABRAZ, 2020a. Disponível em: <http://abraz.org.br/web/sobre-alzheimer/diagnostico>. Acesso em: 27 abr. 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. **Evolução da doença**. São Paulo: ABRAZ, 2020b. Disponível em: <http://abraz.org.br/web/sobre-alzheimer/diagnostico>. Acesso em: 11 maio 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. **O impacto da pandemia do coronavírus nos cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer**. São Paulo: ABRAZ, 2020c. Disponível em: <http://abraz.org.br/web/2020/04/17/o-impacto-da-pandemia-do-coronavirus-nos-cuidadores-de-pacientes-com-doenca-de-alzheimer>. Acesso em: 27 abr. 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Conjunta n.º 13, de 28 de novembro de 2017**. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Alzheimer. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/08/465660-17-10-MINUTA-de-Portaria-Conjunta-PCDT-Alzheimer-27-11-2017---Completa.pdf>. Disponível em: 17 ago. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em: 26 out. 2019.
- CAETANO, L. A. O; SILVA, F. S.; SILVEIRA, C. A. B. Alzheimer, sintomas e grupos: uma revisão integrativa. **Vínculo**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 84-93, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902017000200010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2019.
- CAMELI, Paulo. Doença de Alzheimer. *In*: BRASIL NETO, Joaquim Pereira; TAKAYANAGUI, Osvaldo M. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 978-990.
- CARVALHO, Ana; FARIA, Sílvia. Demência nos idosos. *In*: FONSECA, Antônio M. (org.). **Demência na terceira idade: contributos teóricos, competências a mobilizar e estratégias de intervenção**. Vila Nova de Famalicão: Adrave, 2014. p. 7-24.

CESARIO, V. A. C. *et al.* Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 171-182, mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000100171&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 dez. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Resolução CFP 11/2018**. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP N.º 11/2012. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2020.

CRUZ, T. J. P. *et al.* Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 510-516, jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000300510&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2019.

FALCAO, D. *et al.* Atenção psicogerontológica aos cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. **Psicologia, Saúde & Doenças**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 377-389, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190217>.

FALCAO, D. V. S.; BUCHER-MALUSCHKE, J. S. N. F. Cuidar de familiares idosos com a doença de Alzheimer: uma reflexão sobre aspectos psicossociais. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 14, n. 4, p. 777-786, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000400018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 out. 2019.

FERNANDES, J. S. G.; ANDRADE, M. S. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 131-140, abr. 2017. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000100011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 out. 2019.

FOLLE, Aline Duarte; SHIMIZU, Helena Eri; NAVES, Janeth de Oliveira Silva. Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 79-85, fev. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000100079&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ILHA, S. *et al.* Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 138-146, mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000100138&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2019.

ILHA, S. *et al.* Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuição ao cuidado complexo. **Texto Contexto – Enfermagem**, [s. l.] v. 27, n. 4, p. e5210017, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018005210017>.

ILHA, S. *et al.* (Re)organização das famílias de idosos com Alzheimer: percepção de docentes à luz da complexidade. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 331-337, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n2/1414-8145-ean-19-02-0331.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

KUCMANSKI, Luciane Salete *et al.* Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1022-1029, dez. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000601022&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 dez. 2019.

MARINS, Aline Miranda da Fonseca; HANSEL, Cristina Gonçalves; SILVA, Jaqueline da. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 352-356. 2016.

MAZOCO, V. A.; SUGUIHURA, A. L. M.; WECHSLER, A. M. Impacto psicológico em cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer. **Psicologia - Saberes & Práticas**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2017. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/psicologiasaberes&praticas/sumario/60/21022018194737.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2019.

MELMAN, Jonas. **Família e doença mental**: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

MENDES, C. F. M.; SANTOS, A. L. S. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 121-132, mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000100121&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NEUMANN, S.; DIAS, C. M. S. B. Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador? **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande, v. 5, n. 1, p. 10-17, jun. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2013000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Demência**. [S. l.], 19 sep. 2019. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/dementia>. Acesso em: 29 set. 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 11 maio 2020.

PARA sempre Alice. Direção: Richard Glatzer e Wash Westmoreland. Produção: James Brown, Pamela Koffler e Lex Lutzus. Intérpretes: Julianne Moore *et al.* Roteiro: Richard Glatzer e Wash Westmoreland. [S.l.: s.n.]: 2014. 1 vídeo (101 min). Publicado no Youtube. Baseado na obra de Lisa Genova.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudo de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Ver. bras. **Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 04 out. 2019.

SCHMIDT, M. S. *et al.* Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 579-587, out. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000500579&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2019.

VILAR, D.; LOPES, M. A doença de Alzheimer pela voz de cuidadores informais – Um estudo qualitativo. Lusíada. **Intervenção Social**, Lisboa, n. 39, p. 105- 119, 2012. Disponível em: <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/is/article/view/1188>. Acesso em: 03 nov. 2019.

VIZZACHI, B. A. *et al.* A dinâmica familiar diante da doença de Alzheimer em um de seus membros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 931-936, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000600931&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2019.

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. **Psicopatologia**: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.